

A TRANSIÇÃO UNIVERSIDADE-EMPREGO: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

MARIA EMÍLIA COSTA / ISABEL MENESES / PAULA MENA MATOS HÜSGEN

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto

É apresentado um programa de intervenção psicológica dirigido a jovens universitários finalistas cuja elaboração teve por base entrevistas de avaliação da problemática desta população.

O programa aborda nove áreas, a saber:

Vivência de transição; a competência; a autonomia; a tomada de decisão; a procura de emprego; a identidade; o sistema de valores; a comunidade; a construção de um projecto de vida.

O objectivo geral do programa é proporcionar a resolução funcional e adaptativa de transição «faculdade-emprego» promovendo competências que possibilitem ao sujeito lidar eficazmente com as novas situações. O modelo de referência adoptada insere-se numa perspectiva construtivista e desenvolvimental.

PROGRAMAS DE INTERVENÇÃO NAS ATRIBUIÇÕES

LUÍSA FARIA / ANNE MARIE FONTAINE

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto.

Os programas de intervenção orientados para a melhoria da realização e persistência dos sujeitos em tarefas de realização através da modificação das atribuições inspiram-se, em larga medida, nas análises atribucionais da motivação para a realização de Weiner e do «abandono aprendido» e depressão desenvolvidas inicialmente por Seligman *et al.*; os resultados positivos obtidos através de técnicas cognitivistas como a reestruturação cognitiva, a terapia racional-emotiva e a modificação do discurso dos clientes acerca dos acontecimentos deram também um contributo importante.

As intervenções nas atribuições baseiam-se no pressuposto teórico de que as crenças causais acerca dos resultados dos acontecimentos (sucessos ou fracassos) têm consequências importantes para os sentimentos, expectativas e comportamentos subsequentes. Mudando as crenças causais «irrealistas», que geram resultados disfuncionais, é

possível mudar a fenomenologia dos acontecimentos.

O interesse e apoio a este tipo de intervenções resultou de recentes estudos realizados no campo da educação (comportamentos de realização) que têm evidenciado resultados altamente positivos.

Discutem-se aqui as origens, princípios básicos e definição das intervenções nas atribuições através de uma revisão dos programas levados a efeito, seu âmbito de aplicação e limitações.

Pretende-se ainda discutir as ligações conceptuais com as terapias cognitivistas de Beck (terapia cognitiva da depressão) e de Ellis (terapia racional-emotiva) e as vantagens de integrar num quadro único de intervenção estas terapias (alargamento do âmbito de aplicação e produção de mudanças estruturais duráveis).

PRÁTICAS EDUCATIVAS FAMILIARES E MOTIVAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DE ADOLESCENTES EM FUNÇÃO DO CONTEXTO SOCIAL

ANNE MARIE FONTAINE

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto

A investigação apresentada observa as relações entre motivação para o sucesso e algumas práticas de socialização familiar, pretendendo contribuir para a compreensão da origem das diferenças resultantes de um processo de desenvolvimento diferencial da motivação de carácter cognitivo-social e prevê que as relações entre práticas educativas e motivação variam conforme certas características ligadas ao contexto de existência (NSE da família, residência rural ou urbana) ou ao próprio sujeito (sexo).

Seis práticas educativas familiares (estruturação do meio, autonomia, autoritarismo, aceitação do jovem, expectativas de sucesso, atribuições internas) foram avaliadas por um questionário administrado a 288 mães de adolescentes a frequentar o 6.º ano de escolaridade, extraídas segundo um plano factorial de uma população inicial de 4500 sujeitos. Os factores de selecção foram o NSE da família (baixo, médio e alto), a zona de residência (rural, urbana), o sexo do aluno (masculino, feminino) e o seu nível de motivação (alto, baixo).

Os resultados apoiam a influência do contexto social e do sexo do jovem no impacto de determina-

das práticas educativas sobre a motivação para o sucesso dos jovens. A discussão evidenciará alguns elementos do contexto que podem explicar tais diferenças neste grupo etário. As hipóteses explicativas referem-se a mecanismos cognitivos incidindo sobre aspectos particulares do contexto e as reacções afectivas suscitadas por esta interacção, que justificam o desenvolvimento diferencial da motivação para o sucesso nos vários grupos sociais.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES COMO CONSULTADORIA NA INVESTIGAÇÃO-AÇÃO-COLABORATIVA

JOSÉ LUÍS RIBEIRO / BARTOLO PAIVA CAMPOS

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto

Descreve-se uma experiência realizada com uma professora do ensino preparatório e 26 alunos, com o objectivo de promoção do desenvolvimento dos alunos e de formação da professora.

A estratégia utilizada foi a investigação-ação-colaborativa onde o psicólogo actuava em regime de consultor.

A actividade realizada com os alunos era extra-curricular e de participação voluntária implicando a colaboração da comunidade.

Discute-se a organização conceptual subjacente a este tipo de intervenção assim como as suas vantagens.

NÍVEL DE COMPLEXIDADE COGNITIVA DOS PROFESSORES E PERCEPÇÃO DOS JOVENS ACERCA DA SUA COMPETÊNCIA

JOSÉ LUÍS PAIS RIBEIRO / BARTOLO PAIVA CAMPOS

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto

Na presente investigação sobre 40 professores do sexo feminino e 1031 alunos do ciclo preparatório procura-se a relação entre o nível de complexidade cognitiva dos professores e a maneira como a sua competência é percebida pelos jovens. Verifica-se que os jovens acham mais competentes os professores de um nível de complexidade mais baixo, ou seja, mais de acordo com o seu próprio nível de complexidade cognitiva confirmando a teoria do emparelhamento de Hunt (1976). São apresentadas sugestões que contribuem para otimizar a comunicação professor/alunos.

ABORDAGEM REPRESENTACIONAL DAS RELAÇÕES DE VINCULAÇÃO DO(A) ADOLESCENTE E DA MÃE

ISABEL SOARES / BARTOLO PAIVA CAMPOS

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto

No quadro do modelo teórico apresentado por Bowlby, os estudos sobre a qualidade da relação de vinculação têm privilegiado uma abordagem comportamental centrada na interacção do bebé ou da criança com a(s) figura(s) de vinculação. Contudo, mais recentemente, tem vindo a ser desenvolvida uma linha de investigação que conceptualiza a vinculação ao nível representacional e procura explorar empiricamente as diferenças individuais nos padrões de organização interna das experiências e relações de vinculação, em adolescentes e adultos. No entanto, nestes estudos o foco tem permanecido ainda ao nível do indivíduo privilegiando-se a identificação e caracterização dos padrões de representação da vinculação.

A investigação apresentada, e actualmente em curso, utilizando uma abordagem representacional procura explorar e compreender os tipos e processos de relação existentes entre a qualidade da vinculação do(a) filho(a) adolescente e a qualidade da vinculação da mãe. Neste sentido, pretende-se analisar os processos de continuidade e de mudança entre a representação da mãe relativamente às suas experiências e relações de vinculação e a representação do(a) filho(a) adolescente relativamente às suas experiências e relações de vinculação. Neste âmbito, e com base num estudo empírico preliminar de cariz exploratório, apresentar-se-ão os princípios orientadores desta investigação ao nível conceptual e algumas das questões metodológicas relativas à avaliação da representação da vinculação junto de adolescentes e respectivas mães.

NOVAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO EM CONSULTA PSICOLÓGICA VOCACIONAL: O COMPUTADOR INTERACTIVO

MARIA DO CÉU TAVEIRA / BARTOLO PAIVA CAMPOS

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto

Nos últimos anos, no domínio da Orientação Vocacional, tem-se recorrido à utilização de compu-